

Clube da Bolinha do Rio de Janeiro presta homenagem a João Elísio Ferraz de Campos



Um dos expoentes do mercado de seguros brasileiro, ao comandar a Fenaseg (atual CNseg), o líder setorial intensificou a participação política do setor, conferindo-lhe uma visibilidade até então jamais vista, além de representatividade nos fóruns governamentais em todas as esferas.

Os Bolinhas não fizeram por menos. À convite do confrade Carlos Alberto Lenz Protásio, o almoço de agosto, que homenageou o ilustre membro da confraria, João Elísio Ferraz de Campos, foi realizado no aprazível sítio de Protásio, em Itaipava, região serrana do Rio de Janeiro. O local cercado por montanhas e vegetação exuberante foi palco para a reunião dos Bolinhas que compareceram em massa ao evento.

Coube ao ex-reitor, Anselmo Abrantes Fortuna, junto com o decano do Clube, Nilo Rocha, formalizar os agradecimentos ao casal Protásio e Heloísa, que cedeu o seu belíssimo sítio pela terceira vez para a confraternização dos Bolinhas.

“A reitoria do Clube tem como propósito promover a interação dos profissionais do mercado”, disse Anselmo em sua saudação aos presentes, ao homenageado e aos anfitriões.

Jorge de Carvalho agradeceu a atuação de João Elísio no comando da Fenaseg (atual CNseg) e Funenseg (atual Escola Nacional de Seguros) e pelas conquistas realizadas por ele durante os seus mandatos. Gilberto Villela, ao lado de Jorge Carvalho, Anselmo Fortuna e Nilo Rocha, fez a entrega da placa a um emocionado João Elísio: “Ao companheiro João Elísio Ferraz de Campos o reconhecimento do Clube da Bolinha do Rio de Janeiro pela habilidade com que conduziu por novos caminhos o destino do seguro no Brasil à frente da Fenaseg”.

O homenageado - Uma das mais atuantes lideranças do setor, nasceu em Paranaguá (PR). Bacharel em direito pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Paraná. Em 1962, começou a trabalhar no mercado segurador, iniciando uma longa e relevante trajetória empresarial e de representação do setor de seguros no país.

Foi diretor da Bamerindus, ocupando vários cargos no grupo, passando pelo conselho de administração, presidência da Paraná Companhia de Seguros, presidência da Bamerindus e do conselho de administração da companhia. Em 1990, tornou-se representante da Bamerindus Companhia de Seguros no conselho de administração do Banco Bamerindus, até 1997.

Em 1992 foi eleito presidente da Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (Fenaseg); presidente da Fundação Escola Nacional de Seguros (Funenseg) de 1994/1997, reelegeu-se presidente da Fenaseg em 1995.

Nas frentes externas de representação, o líder foi nomeado para o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), órgão de caráter consultivo da Presidência da República, por três mandatos.

Em setembro de 2007 foi reeleito para mais uma gestão na presidência da Fenaseg. Ao iniciar mais um mandato apostou na implantação de um novo modelo de representação institucional do setor, formado por quatro federações, abrigando as companhias de seguros, resseguros, previdência privada, saúde suplementar e capitalização, e uma nova Confederação reunindo as entidades do setor.

Em agosto de 2008, elegeu-se presidente da Confederação Nacional das Empresas de

Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg), entidade criada com a finalidade de defender os interesses dessas atividades em âmbito nacional, além de coordenar o planejamento estratégico e as ações políticas do setor.

Durante o seu rico período de governança no setor, João Elísio foi testemunha e artífice de transformações no mercado de seguros, como o aumento de 1% para 3% de sua participação no PIB do país e a modernização do setor, em um processo que foi da desregulamentação até a quebra do monopólio do resseguro no início de 2007.

Fonte: VTN, em 20.08.2019
